

# Boletim

# CR/RR

JUNHO/2019



# AGENDA

## APEOESP

### JUNHO

06

Reunião Ord. de  
RRs

Webconferência  
Contra os Ataques à  
Educação Pública no  
Est. de SP

14

Greve Geral

Ato Estadual  
- MASP  
Av. Paulista

Atos Regionais

18

Reunião do CER

23

Parada LGBT  
Av. Paulista  
- Concentração  
no MASP

26

Reunião do CNE/  
CNTE

27/28

9ª Conferência  
Nacional de  
Educação Paulo  
Freire – Curitiba PR

## CUT

### JUNHO

14

Greve Geral Contra  
a Reforma da  
Previdência

23

Parada LGBT  
Av. Paulista  
- Concentração  
no MASP

## CNTE

### JUNHO

25

Reunião da Direção  
da CNTE

26

Reunião do CNE/  
CNTE

27 /28

9ª Conferência  
Nacional de  
Educação Paulo  
Freire – Curitiba PR

# I. Conjuntura

Nas eleições de 2018, face às alterações na correlação de forças e nas instituições promovidas pelo golpe de 2016, à prisão do ex-presidente Lula e à utilização massiva de notícias falsas e outras formas de manipulação de massas, foram eleitos em nível federal e nos estados governos ultraliberais, cujo eixo central de atuação é a redução do Estado e ampliação dos lucros e privilégios de empresários e banqueiros em detrimento dos direitos da classe trabalhadora.

Não tem sido outra a tarefa que vem desempenhando esses governos. De Brasília, Jair Bolsonaro, Paulo Guedes, Sérgio Moro e toda a equipe do governo federal comandam a maior onda de retrocessos de nossa história. Nenhum outro governo empreendeu de forma tão ampla, aberta e devastadora uma ofensiva desse tipo. Não há meias palavras ou meias medidas: a ordem é reverter todas as conquistas econômicas, políticas, sociais, educacionais, ambientais e culturais asseguradas a partir da Constituição de 1988 e abrir ainda mais o país para os interesses norte-americanos e de outras potências, deixando de lado a soberania nacional.

O exemplo mais gritante dessa política é a cessão da base de Alcântara, no Maranhão, uma conquista tecnológica e militar estratégica do nosso país, para uso dos Estados Unidos. A propósito, o governador Flávio Dino, do PCdoB, declarou que não autorizará que norte-americanos ingressem na base.

## A reforma da Previdência é o maior ataque

Há ataques e retrocessos em todas as áreas, inclusive no que se refere às conquistas de direitos civis, como o respeito ao direito de opção sexual, por exemplo. Porém, o ataque mais frontal à classe trabalhadora, no momento, fundamental para que o governo Bolsonaro consolide apoio entre banqueiros e empresários, nacionais e estrangeiros, e possa prosseguir destruindo os demais direitos, é a reforma da Previdência.

Como já dissemos em outras publicações, essa reforma é muito mais destrutiva do que aquela que o governo Michel Temer tentou implementar e não conseguiu, graças à mobilização da classe trabalhadora. Recorde-se, e sempre o faremos, que aquela mobilização que teve como um de seus pontos mais altos a greve geral de 28 de abril de 2017, nasceu no XXV Congresso Estadual da APEOESP, no final de 2016, quando lançamos um manifesto aprovado por unanimidade, apontando um calendário que foi proposto e assumido pela CNTE e pela CUT.

Desta vez, novamente, a APEOESP tomou a dianteira já em dezembro de 2018, quando o Conselho Estadual de Representantes, mais uma vez, aprovou um novo manifesto, propondo a greve nacional da educação como um momento de construção da greve geral de toda a classe trabalhadora. Uma vez mais, a CNTE incorporou a proposta a seu calendário, realizando a greve nacional da Educação em 15 de maio, que tomou proporções

ainda maiores com a adesão dos estudantes e dos trabalhadores do ensino superior, reagindo aos cortes de verbas promovidos por Bolsonaro, que em muitos casos podem inviabilizar o funcionamento de universidades e institutos federais.

## A crise se aprofunda

Ao contrário do cenário que a grande mídia sinalizava após a eleição do governo Bolsonaro, a realidade tem demonstrado que a situação econômica do país vem se deteriorando cada vez mais. No plano econômico, os indicadores de crescimento, como o Produto Interno Bruto (PIB), vêm sendo revistos para baixo de forma contínua, com redução de investimentos, aumento do desemprego e queda crescente de apoio da sociedade a um governo recém-eleito. Há mais de 30 milhões de desempregados oficialmente. Sem justificativas, setores ligados ao governo Bolsonaro insistem no discurso gasto de culpar “os governos do PT”, tentando esconder que o quadro de quebra-de-cabeça atual é resultado da política adotada pelo ex-presidente Michel Temer e do atual presidente Jair Bolsonaro.

A opção do governo federal por uma estratégia de confronto com parte da sua própria base de apoio parlamentar dificulta ainda mais as condições de governabilidade. Acrescenta-se a isso declarações diárias de desrespeito ao poder legislativo – Congresso Nacional – e judiciário – Supremo Tribunal Federal (STF) – reduzindo a sua base de

sustentação, aumentando o clima de instabilidade no país.

Ao lado dos retrocessos na área econômica, o governo Bolsonaro privilegia pautas que retrocedem em questões como direitos humanos, direitos sociais e trabalhistas e meio ambiente, causando repercussões negativas internacionais. Um exemplo deste tipo de desgaste que prejudica a imagem do país foi o cancelamento de sua participação em evento promovido por entidades empresariais dos EUA em Nova York, inclusive com a recusa do prefeito nova-iorquino em recebê-lo.

Enquanto seu governo tenta

vender para o setor financeiro e outros grupos empresariais a sua proposta de reforma da Previdência como única saída para a crise, proposta essa que fará com que milhões de trabalhadores(as), principalmente as mulheres e trabalhadores(as) do campo não possam mais se aposentar, seu governo vai entregando toda riqueza do petróleo e gás para multinacionais estrangeiras e prejudicando a economia brasileira ao privilegiar a parceria com os EUA em prejuízo a outros parceiros, como a Argentina e a China, que nos últimos anos passaram a

ser nossos principais parceiros econômicos.

A troca de ministros e demais ocupantes de cargos de confiança tornou-se rotineira, refletindo a forte disputa interna entre seus grupos de "apoio" por espaço de poder. Tudo isso vindo de grupo político que tinha como discurso de campanha montar um "governo técnico". Um exemplo de gestor que só faz trapalhadas é seu novo ministro da Educação, Abraham Weintraub, que utiliza a maior parte do seu tempo perseguindo quem não apoia o governo Bolsonaro e tomando atitudes como o corte de verbas da Educação.

## II. Campanhas

### Grandes mobilizações

No dia 22 de março deste ano a APEOESP, através de seus professores reunidos na Praça da República, apontou o caminho e indicou, dentre outras propostas, uma greve nacional dos trabalhadores da Educação para o mês de maio. A greve nacional dos trabalhadores da Educação Pública no Brasil foi aprovada, logo após, na reunião do Conselho de Entidades da CNTE no dia 26 de março, que definiu o dia 15 de maio como Greve Nacional dos Trabalhadores da Educação contra a Reforma da Previdência. Posteriormente, os professores e demais trabalhadores do ensino superior público aderiram e engrossaram a mobilização.

Porém, um fato novo mudou o cenário, ampliando a pauta da luta contra a Reforma da Previdência. Este fato foi a decisão do governo

Bolsonaro e do seu ministro da Educação Abraham Weintraub de promover um gigantesco corte de verbas na Educação, em especial no ensino superior público brasileiro, paralisando pesquisas e inviabilizando o funcionamento destas instituições. Vale lembrar que o governo Bolsonaro nunca escondeu sua opção de apoiar as instituições privadas em detrimento das instituições públicas, apesar destas últimas serem responsáveis por 90% das pesquisas feitas no país e onde se encontra o ensino superior de qualidade.

No dia 15 de maio, calcula-se que pelo menos dois milhões de manifestantes foram às ruas em todo o Brasil, sendo 250 mil na cidade de São Paulo. A APEOESP assumiu um papel importante nesse processo de mobilização, tendo convocado as reuniões de organização para a

sua Sede Central, unificando entre 30 e 40 entidades neste processo, inclusive centrais sindicais como a CUT.

A pauta da Educação, combinada com a luta contra a reforma da Previdência, também produziu manifestações gigantescas no dia 30 de maio em todo o Brasil, contribuindo para a preparação da greve geral de 14 de junho, que promete ser um movimento de grandes proporções.

As subseções têm que se engajar de forma muito ativa nesse processo de preparação da greve geral, convocando os comitês de luta contra a reforma da Previdência, as demais entidades, todos os movimentos, realizando panfletagens, conversando com a comunidade nas escolas, com a população, explicando os pontos fundamentais desta reforma,



sobretudo no que se refere ao regime de capitalização, que destruirá o sistema de seguridade social, entregará as contribuições dos trabalhadores ao sistema financeiro e produzirá e levará os futuros aposentados a receberem rendimentos irrisórios como no Chile, onde a taxa de suicídios entre pessoas idosas é uma das mais altas do mundo.

Temos que participar de todas as atividades de mobilização, entre elas a nossa presença nos aeroportos para pressionar os deputados e deputadas federais a se posicionarem contra a reforma da Previdência e também em relação aos cortes na Educação. Segue anexo tabela com sugestão de calendário para essas atividades nos aeroportos, que devem ser coordenadas pelas subsedes responsáveis pelas macrorregiões da APEOESP.

## **Doria privatiza...**

Há menos de seis meses de sua posse, o governo João Dória dá continuidade à política tucana de sucateamento dos serviços públicos, cortando verbas. Dória segue no governo do Estado a mesma receita privatista e antipopular de Bolsonaro.

Apesar de sua política desastrosa, Doria já se movimenta para ser candidato à sucessão de Jair Bolsonaro em 2022, para dar continuidade em nível nacional às suas políticas destrutivas que já conhecemos.

Seu primeiro projeto de lei foi de privatização de empresas estatais, extinguindo e fundindo empresas - Dersa (Companhia de Desenvolvimento Rodoviário), a CPOS (Companhia de Obras e Serviços); a Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento

Metropolitano), a Codasp (Companhia de Desenvolvimento Agrícola); a Prodesp (Companhia de Processamento de Dados) e a Imprensa Oficial – dando sequência ao seu projeto de repassar à iniciativa privada serviços do Estado. Após aprovar o projeto autorizativo, ele já toma a iniciativa de extinguir a DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S/A, uma empresa que serviu durante anos ao esquema de caixa dois das campanhas eleitorais do PSDB, por meio de um projeto de lei com urgência constitucional. Ou seja, praticamente não haverá nenhum debate durante sua tramitação.

## **E ataca a Educação Pública**

Assim como o governo federal, o governo Doria ataca frontalmente a Educação Pública. Trata-se de um projeto de destruição das escolas públicas estaduais, totalmente abandonadas. Falta de tudo, desde merenda escolar adequada até material de trabalho, como giz. A infraestrutura está deteriorada, como reconhece o próprio secretário da Educação, mas nada está sendo feito. A precariedade e abandono soma-se a falta de uma política de governo que envolva os professores, demais profissionais da educação, estudantes e pais.

A perda salarial causada pelo longo período sem reajuste e pela contínua inflação vem tornando a sobrevivência dos professores cada vez mais difícil. Para piorar a situação, constata-se a cada dia o aumento da violência nas escolas, do desrespeito aos professores, da falta de condições básicas para que possam exercer o trabalho de educador(a) de forma plena. O projeto de desmonte do Estado de João Dória aponta para a privatização

da Educação Pública paulista. Neste momento, ela envolve a desvalorização do magistério, a destruição da infraestrutura das unidades escolares, a superlotação e fechamento de classes e, principalmente, a contratação de entidades e grupos privados para fazer a gestão de programas dentro das escolas públicas.

É fundamental que os professores e professoras dialoguem com os estudantes e pais e mostrem a realidade da escola pública paulista e a responsabilidade dos contínuos governos tucanos pelo seu sucateamento.

## **Inova Educação: Escola não é negócio**

O programa Inova Educação, anunciado em maio por Doria, é uma ataque frontal à autonomia das escolas e afronta as necessidades de professores, estudantes e da sociedade ao instituir novas aulas de tecnologias (sem que haja sequer banda larga nas unidades), empreendedorismo (uma forma de tornar naturalizada as altas de desemprego), introdução de disciplinas sem qualquer tipo de consulta ou diálogo com as comunidades escolares. Novas disciplinas poderiam, por exemplo, atender o que determinada a parte diversificada do currículo, para garantir a diversidade regional ou cultural do nosso estado.

Também a forma de contratação de professores para essas disciplinas prejudica a nossa categoria, tendo em vista que permite aos gestores selecionarem os “perfis” mais adequados a partir de um curso a ser oferecido pela SEE. Ora, na rede estadual de ensino há apenas duas formas legítimas de organizar a contratação de professores, quais

sejam, os concursos públicos e a classificação de todos pela sua pontuação.

O mais grave é que todo esse processo está delegado a um grupo privado, o Instituto Airton Senna, para o qual serão desviados recursos que deveriam estar sendo aplicados nas necessidades reais das nossas escolas, do magistério, dos funcionários e da rede estadual de ensino.

Há ainda, entre outros, um terceiro problema que afeta aqueles professores com acúmulo com outras redes de ensino: a alteração no horário de saída vai trazer mais um transtorno para esses professores.

Um projeto dessa magnitude, que altera currículo e afeta a vida de milhões de estudantes, professores e suas famílias deveria, no mínimo, passar por um amplo debate nas escolas, como ocorreu no governo Franco Montoro, quando uma nova matriz curricular e de projeto político-pedagógico resultou de amplíssimo processo de discussões em toda a rede estadual de ensino.

Na verdade, a pressa e a superficialidade do processo se devem ao fato de que Dória não está interessado em melhorar a Educação Pública paulista e sim em contemplar empresários e consultorias privadas, seus aliados. Se a intenção fosse melhorar a Educação, começaria melhorando a infraestrutura das unidades, oferecendo condições de trabalho, valorizando os profissionais da educação, implementando formas mais democráticas de gestão e recorrendo às nossas universidades públicas e outros centros universitários qualificados de formação docente. Entretanto, ele fez a opção de remunerar grupos privados para atuarem dentro das

escolas, iniciando um processo disfarçado de privatização.

## MMR

O mesmo se dá no caso do Método de Melhoria de Resultados (MMR), ao qual a maioria das unidades escolares decidiu aderir, seja por desinformação, seja pela pressão que vem de cima.

É preciso que verifiquemos a regularidade das decisões tomadas, pois só são válidas se o foram de forma democrática no âmbito dos Conselhos de Escola, onde devemos lutar pela sua reversão, mobilizando a comunidade.

O MMR retoma, na verdade, os objetivos e metodologias do Contrato de Impacto Social (CIS), que conseguimos suspender em 2018 com a nossa mobilização e pressão sobre a Secretaria da Educação. Como o CIS e o Inova Educação, o MMR traz para dentro das escolas consultorias e empresas privadas para gerir o trabalho dos professores e funcionários.

A APEOESP enviou para as subsedes cartazes e panfletos em relação ao MMR e distribuiu uma cartilha sobre o assunto para ser trabalhada nas escolas e nas comunidades.

## Férias repartidas

De forma intempestiva o governo João Dória, mais uma vez, impõe mudanças no período de férias dos professores da rede pública estadual dividindo-o em quatro etapas (janeiro, abril, julho e outubro), a partir de 2020.

Esta medida, além dos transtornos aos professores, que terão que reorganizar toda sua vida profissional e pessoal, sem garantia de benefícios

na qualidade pedagógica, promoverá prejuízo nas famílias que há anos organizam suas vidas familiares e profissionais para desfrutarem do período de descanso junto aos seus filhos.

A proposta, além de buscar atender apenas aos interesses de grupos empresariais do ramo de turismo, parece mais a velha história de “botar o bode na sala”, buscando desviar a atenção dos professores que vem acumulando uma perda salarial há vários anos de sua pauta principal para outros temas.

A APEOESP não aceita a repartição das férias e exige o reajuste salarial, além de uma política de valorização permanente e melhores condições de trabalho.

## Webconferência contra os ataques à educação pública no estado de São Paulo

Neste dia 6/6, data da reunião de Representantes, às 16 horas, realizaremos uma webconferência na Sede Central, devendo as subsedes próximas organizar representantes e conselheiros para a participação presencial, e as demais garantir telões e monitores em seus locais de reunião para que todos possam assistir e participar.

## IAMSPE

Abraço ao HSPE, em defesa do IAMSPE!

O Usuário do IAMSPE pede socorro!

No dia 25 de julho, às 09h no prédio do HSPE vamos dar um abraço em defesa do IAMSPE.

São anos de atendimento precário seja na demora na marcação de consultas e exames, seja pela falta

de dinheiro por parte do governo, gestão e pessoal. Temos que exigir que o governo cumpra com sua cota-parte, assim como todos os funcionários públicos já o fazem.

## Encaminhamentos

- Organizar e mobilizar juntamente com outras entidades e movimentos sociais da região Comitês de Luta contra a reforma da Previdência;
- Organizar Aulas Públicas com panfletagem e coleta de assinatura nas praças públicas e locais de grande circulação sobre a reforma da Previdência;
- Organizar junto com outros setores atividade de pressão sobre os deputados federais nos aeroportos (quadro ANEXO);
- Pressionar as Câmaras Municipais para se posicionarem contra a proposta da reforma da Previdência (pode ser uma das atividades dos comitês regionais);
- Mobilizar a categoria sobre a importância do fortalecimento dos Conselhos de Escola como principal espaço da gestão democrática da escola;
- Apoiar a mobilização dos estudantes para criação e fortalecimento dos grêmios estudantis, como instrumento autônomo sem tutela dos gestores da SEE;
- Organizar a participação dos professores na Webconferência Contra os Ataques à Educação Pública no Estado de São Paulo, no dia 6 de junho a partir das 16 horas. As subseções da capital e grande São Paulo devem organizar a participação de representantes e conselheiros de forma presencial;
- Os conselheiros e representantes,

dando sequência à decisão da assembleia da APEOESP devem organizar a paralisação dos professores nas escolas e participar das atividades preparatórias com outros setores organizados que também estão envolvidos na Greve Geral contra a reforma da Previdência e os cortes na Educação em 14 de junho,

observando também as atividades regionais previstas para este dia.

- As subseções da Capital e Grande São Paulo, bem como as subseções mais próximas, devem mobilizar os professores para participarem das atividades regionais e do Ato que será realizado no MASP (avenida Paulista) no período da tarde no dia 14 de junho.

## ABORDAGEM DOS DEPUTADOS FEDERAIS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

**Segundas e terças-feiras (nas regiões, buscar informações sobre o horário que os(as) deputados(as) costumam embarcar.**

### ● **AEROPORTO DE CONGONHAS**

Ponto de encontro às 6h30 no saguão principal

Lapa • Leste-Penha • Leste-Tatuapé • Leste-Vila Prudente • Santo Amaro • Sudeste/Centro • Sudoeste • Cotia • Diadema • Itapevi • Mauá • Osasco • Ribeirão Pires • Santo André • São Bernardo do Campo • São Caetano do Sul • Taboão da Serra.

### ● **AEROPORTO DE CUMBICA**

Ponto de encontro às 6h30 no embarque do Terminal 1

Itaquera • Norte • São Miguel Paulista • Franco da Rocha • Guarulhos • Itaquaquecetuba • Suzano • Poá • Mogi das Cruzes • Carapicuíba.

### ● **AEROPORTO DE VIRACOPOS**

Ponto de encontro às 6h30 no saguão perto da Azul

Americana • Amparo • Atibaia • Araras • Campinas • Indaiatuba • Itapetininga • Itapeva • Limeira • Mogi Mirim • Piracicaba • Rio Claro • Salto • Sorocaba • Sumaré/Hortolândia.

### ● **AEROPORTO DE RIBEIRÃO PRETO**

Ponto de encontro às 6h30 no saguão

Barretos • Bebedouro • Franca • Jaboticabal • Orlandia • Ribeirão Preto.

### ● **AEROPORTO DE PRESIDENTE PRUDENTE**

Ponto de encontro às 6h30 no saguão

Dracena • Osvaldo Cruz • Presidente Venceslau • Teodoro Sampaio • Orlandia • Ribeirão Preto.

### ● **AEROPORTO DE BAURU**

Ponto de encontro às 6h30 no saguão

Avaré • Bauru • Botucatu • Jau • Piraju.

### ● **AEROPORTO DE MARÍLIA**

Ponto de encontro às 6h30 no saguão

Marília • Assis • Ourinhos • Tupã.

### ● **AEROPORTO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

Ponto de encontro às 6h30 no saguão

Catanduva • Fernandópolis • Jales • Olímpia • São José do Rio Preto • Votuporanga.



# Boletim

# CR/RR

JUNHO/2019



# expediente

## Dirigentes responsáveis por esta publicação

Leandro Alves Oliveira  
Secretário Geral

Silvio de Souza  
Secretário Geral Adjunto

## Dirigentes responsáveis pela Secretaria de Comunicações

Roberto Guido  
Secretário de Comunicações

Stenio Matheus de Moraes Lima  
Secretário de Comunicações Adjunto

## Conselho Editorial

Maria Izabel Azevedo Noronha  
Fábio Santos de Moraes  
Roberto Guido  
Stenio Matheus de Moraes Lima  
Leandro Alves Oliveira  
Silvio de Souza  
Rita de Cássia Cardoso  
Richard Araújo  
Fláudio Azevedo Limas  
Miguel Noel Meirelles  
Francisco de Assis Ferreira  
Paula Cristina Oliveira Penha

Tiragem 12 mil exemplares

## DIRETORIA DA APEOESP TRIÊNIO 2017/2020

**DIRETORIA EXECUTIVA:** Presidenta: Maria Izabel Azevedo Noronha; Vice Presidente: Fábio Santos de Moraes; Secretário Geral: Leandro Alves Oliveira; Secretário Geral Adjunto: Silvio de Souza; Secretário de Finanças: Fláudio Azevedo Limas; Secretário de Finanças Adjunto: Miguel Noel Meirelles; Secretário de Administração: Odimar Silva; Secretária de Administração Adjunta: Maria José Carvalho Cunha; Secretária de Patrimônio: Tereza Cristina Moreira da Silva; Secretário de Patrimônio Adjunto: Luiz Gonzaga José; Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais: Francisca Pereira da Rocha Seixas; Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Adjunto: Ezio Expedito Ferreira Lima; Secretário de Comunicações: Roberto Guido; Secretário de Comunicações Adjunto: Stenio Matheus de Moraes Lima; Secretária de Formação: Zenaide Honório; Secretário de Formação Adjunto: Paulo José das Neves; Secretário de Política Sindical: Moacyr Américo da Silva; Secretária de Política Sindical Adjunta: Ozani Martiniano de Souza; Secretário de Legislação e Defesa dos Associados: Francisco de Assis Ferreira; Secretária de Legislação e Defesa dos Associados Adjunta: Paula Cristina Oliveira Penha; Secretária de Políticas Sociais: Rita de Cássia Cardoso; Secretário de Políticas Sociais Adjunto: Richard Araújo; Secretária para Assuntos do Aposentado: Floripes Ingracia Borioli Godinho; Secretária para Assuntos do Aposentado Adjunta: Ana Lucia Ferreira; Secretária para Assuntos da Mulher: Suely Fátima de Oliveira; Secretária para Assuntos da Mulher Adjunta: Rosa Maria de Araújo Fiorentini; Secretária para Assuntos Municipais: Nilcea Fleury Victorino; Secretário para Assuntos Municipais Adjunto: Luiz Aurindo Souza Oliveira; Secretária Geral de Organização: Cilene Maria Obici; Secretário de Organização da Capital: Fábio Santos Silva; Secretário de Organização da Grande São Paulo: João Luis Dias Zafalão; Secretária de Organização do Interior: Maria de Lourdes Rafael; Secretária de Organização do Interior: Sonia Maria Maciel; Secretário de Organização do Interior: Jorge Leonardo Paz; Secretário de Organização do Interior: Sérgio Martins da Cunha

**DIRETORIA ESTADUAL:** Ademar de Assis Camelo; Alfredo Andrade da Silva; Altair de Oliveira Gomes; Ana Amália Pedrosa Curtarelli; Ana Carolina Correia; Ana Lúcia Santos Cugler; Ana Lúcia Viana; Ana Paula Cordeiro Santos; Anatalina Lourenço da Silva; Andreia Oliveira de Souza Soares; André Murinho Ribeiro Chaves; Antônio do Vale; Antonio Gandini Junior; Antônio Gerônimo; Antônio Jovem de Jesus Lima; Ary Neves da Silva; Benedita Lúcia da Silva; Benedito Jesus dos Santos Chagas; Carlos Alberto Rezende Lopes; Carmen Luiza Urquiza de Souza; Cauê Vieira Campos; Claudia Cristina Alves de Souza; Claudio Juhrs Rodrigues; Claudio Luiz Alves de Santana; Cloves Soares Lauton; Déborah Cristina Nunes; Denise Alves Moreira; Dorival Aparecido da Silva; Edna Azevedo Fernandes; Eliane Aparecida Garcia; Emanuel Duarte; Fábio Henrique Granados Sardinha; Fátima Aparecida da Silva Faria Galvão dos Santos; Felipe Brilhante Maropo; Flavia Bischain Rosa; Geraldo Cesar Martins de Oliveira; Gilmar Ribeiro; Janete Pereira da Silva; Jesse Pereira Felipe; Joaquim Soares da Silva Neto; José Bonfim Ferreira do Prado; Jose de Jesus Costa; José Geraldo Corrêa Junior; José Reinaldo de Matos Lima; Joselei Francisco de Souza; Jovina Maria da Silva; Juvenal Aguiar Penteado Neto; Leonor Penteado dos Santos Peres; Luciano Delgado; Luis Antonio Nunes da Horta; Luiz Claudio de Lima; Luzelena Feitosa Vieira; Maira Machado Rodrigues, Mara Cristina de Almeida; Marcos César Luiz Ferreira; Maria Carlota Niero Rocha; Maria de Lourdes Cavichiole Pires; Maria de Lourdes Mantovani Pavam; Maria Lúcia Ambrosio Orlandi; Maria Regina de Souza Sena; Maurício Cavalcante dos Santos; Mauro da Silva Inácio; Nilson Silva; Orivaldo Felício; Osman Martiniano de Souza; Pedro Alberto Vicente de Oliveira; Pedro Paulo Vieira de Carvalho; Raphael Henrique de Moraes Gregório; Regina Célia de Oliveira; Ricardo Augusto Botaro; Rita Leite Diniz; Roberto Mendes; Rodolfo Alves de Souza; Ronaldi Torelli; Rui Carlos Lopes de Alencar; Silvio Carlos da Silva Prado; Suzi da Silva; Uilder Cácio de Freitas; Vanessa da Silva; Vania Pereira da Silva; Vera Lucia Zimberger; Walmir Siqueira; Wilson Augusto Fiuza Frazão; Yara Aparecida Bernardi Antonilli



SINDICATO DOS  
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL  
DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Filiado à **CNE** e **CUT**

[www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[secgeral@apeoesp.org.br](mailto:secgeral@apeoesp.org.br)

Praça da República, 282  
Tel. (0xx11) 3350-6000  
CEP 01045-000 • Capital, SP